

Entrevista de José da Silva Lopes: as reacções dos partidos políticos à adesão de Portugal (Lisboa, 23 Outubro 2007)

Source: Interview de José da Silva Lopes / JOSÉ DA SILVA LOPES, Miriam Mateus, prise de vue : François Fabert.- Lisbonne: CVCE [Prod.], 23.10.2007. CVCE, Sanem. - VIDEO (00:01:11, Couleur, Son original).

Copyright: Transcription Centre Virtuel de la Connaissance sur l'Europe (CVCE)
All rights of reproduction, of public communication, of adaptation, of distribution or of dissemination via Internet, internal network or any other means are strictly reserved in all countries.
Consult the legal notice and the terms and conditions of use regarding this site.

URL:

http://www.cvce.eu/obj/entrevista_de_jose_da_silva_lopes_as_reaccoes_dos_partidos_politicos_a_adesao_de_portugal_lisboa_23_outubro_2007-pt-4b1a12cd-250b-4eb4-9f40-731301ead1fe.html



Last updated: 04/07/2016

Entrevista de José da Silva Lopes: as reacções dos partidos políticos à adesão de Portugal (Lisboa, 23 Outubro 2007)

[Miriam Mateus] Em 1986, o senhor é deputado no Parlamento nacional. Qual foi a atitude ou a reacção dos partidos políticos em relação à adesão de Portugal às Comunidades?

[José Silva Lopes] Bem, quando eu fui para deputado, já a adesão tinha sido assinada. Como na altura se viu, o único partido claramente contra a adesão era o Partido Comunista. O partido mais entusiástico para a adesão era, como é sabido, o PS. Os outros dois, o PSD e o CDS, acabaram por alinhar nisto. Eu acho que da parte do PSD – mas se calhar é entrar um bocado na interpretação pessoal e injusta –, mas eu acho que o PSD teve ali uma altura em que andou um bocado a hesitar...hesitar não digo, mas pelo menos a não mostrar o mesmo entusiasmo. O CDS, acho que mostrou naquela altura, pelo menos no tempo do professor Freitas do Amaral e do doutor Lucas Pires, mostrou sempre grande entusiasmo – quando foram estas duas pessoas, depois mudou, como sabe. Estas duas pessoas eram dois europeus convictos.